

Diagnóstico estrutural e socioeconômico da Feira Livre de João Monlevade

JESSICA DA SILVA SOARES CUNHA (Autor), Márbia Fernandes Pereira de Araújo (Co-Autor), Wagner Ragi Curi Filho (Co-Orientador), Thiago Augusto de Oliveira Silva (Orientador)

Este estudo possui como objetivo avaliar os aspectos essenciais referentes à estrutura física, social e econômica da Feira Livre de João Monlevade sob perspectiva de consumidores, não consumidores e feirantes. Neste contexto, pessoas de diversas classes sociais a frequentam com o intuito de compra e/ou lazer, já que a mesma possui uma considerável variedade de produtos e é realizada nas manhãs das quartas-feiras e sábados na área central da cidade, especificamente na Praça do Povo. Entretanto, é evidente a existência de adversidades relacionadas à disponibilização de condições e recursos satisfatórios para seu público, especialmente para o caso de uma ampliação da feira. Sendo assim, este projeto propõe a realização de um diagnóstico mais abrangente da Feira Livre através da utilização de recursos como visitas in loco, observação, entrevistas semiestruturadas, conversas informais e coleta de dados sistemáticos com a população e os feirantes. Os resultados referentes aos feirantes indicam que a maioria é do sexo feminino, com idade entre 41 a 60 anos, que possui ensino fundamental incompleto, casada e que reside na cidade de João Monlevade, em bairros mais afastados da área central, com uma a três pessoas. Além disso, foi mencionado pelos feirantes que a feira é a sua renda principal, variando de 0,5 a 1 salário mínimo. Também foi destacado diversos problemas estruturais, sendo os mais citados o banheiro e o estacionamento. A falta de apoio da administração pública e o desconhecimento de normas municipais relacionadas à feira também foi perceptível nos resultados. Os resultados dos consumidores e não consumidores estão em processo de análise. Portanto, após o término das análises dos dados, o projeto será encaminhado à Administração Pública e entidades da região, de forma a realizar uma maior integração da Feira Livre com a população, e ainda, contribuir para que o ambiente da feira seja propício para um convívio social mais efetivo.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto